

Tabela 1 Índice de doença em plantas pulverizadas com mepronil e tebuconazol, no campo.

Tratamentos	Incidência da doença (%)	
Mepronil 70	3,40	a
Tebuconazol 20	6,70	a
Testemunha	8,76	b
Bitertanol 20	10,12	c

RECOMENDAÇÃO

Para controlar 7a vassoura de bruxa, o produtor deve fazer as seguintes práticas:

- Podar todos os ramos secos, vassouras verdes e secas e frutos doentes, e triturar ou queimar fora do pomar, no início dos meses de maio e setembro, antes que inicie a produção de basidiocarpos. Não usar esse material como cobertura morta, mesmo que seja para outra cultura, na mesma propriedade;
- Fazer a poda de condução lateral da copa para que as aplicações de fungicida atinjam a maioria dos ramos jovens;
- Pulverizar as plantas com o fungicida tebuconazol (Folicur) ou mepronil na dose de 1 ml/litro de água, uma vez por mês, nos meses de maio, junho e julho.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento
Área de Comunicação Empresarial
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fone: 276-6333, Fax(91) 276-9845 CEP: 66017-970
E-mail: sac@cpatu.embrapa.br



Trabalhando em todo o Brasil

Equipe de Trabalho:
Maria de Lourdes Reis Duarte
Marli Costa Poltronieri
Yukihisa Ishizuka
Dilson Augusto Capucho Frazão
Dinaldo Rodrigues Trindade

Controle integrado da ...
2002 Imagem 1000 FD-PP-00196



CPATU- 32398-1

APOIO:
Fazenda Itaquí
CAMTA
NAPT Bragantina



Ministério da
Agricultura
e do Abastecimento

FD C
00196

CONTROLE INTEGRADO DA VASSOURA-DE-BRUXA



AUMENTA PRODUÇÃO DE CUPUAÇUZEIROS

CASTANHAL / PARÁ
NOVEMBRO - 2002



Amazônia Oriental

INTRODUÇÃO

A vassoura-de-bruxa é uma doença causada pelo fungo *Crinipellis pernicioso*. As perdas causadas pela doença atingem 50% a 60% da produção, do Estado do Pará, estimada em 538 toneladas de polpa, por ano. A quantidade de doença, no campo, aumenta a partir do sexto ano de cultivo, quando o cupuaçuzeiro estabiliza a produção. As perdas de produção deve-se ao fato do cupuaçuzeiro frutificar apenas no ramo do ano, ponto preferido pelo fungo para penetrar nos tecidos das plantas.

IDENTIFICAÇÃO DOS SINTOMAS

O sintoma mais característico é o aparecimento de ramos que apresentam excesso de ramificação que se assemelham a uma vassoura, daí vem o nome da doença (Fig. 1).



Fig. 1 Vassouras formadas na extremidade dos ramos novos

O fungo afeta as flores tornando-as de tamanho anormal que dão origem a frutos deformados e que morrem e ficam mumificados, servindo de fonte de esporos para novas infecções. Os frutos afetados apresentam malformação que varia de cilíndricos com centro deprimido ou elipsóides de cor bem escura portando sementes apodrecidas. Os frutos mais desenvolvidos apresentam manchas de cor escura, circulares, contendo no interior sementes apodrecidas e aderidas uma às outras.

COMO CONTROLAR A DOENÇA

Desde o momento em que o fungo penetra nos ramos das plantas até a formação de novos basidiocarpos, estrutura semelhante a um chapéu-de-sol pequeno (Fig. 2), leva cerca de 10 meses.



Fig. 2 Basidiocarpos formados em frutos secos

Teoricamente, a eliminação das vassouras controlaria a doença. Na prática, o controle cultural não tem sido muito eficiente devido a altura das plantas que dificulta a podagem. Por outro lado, mesmo que você pode sua plantação e os vizinhos não, os esporos formados nas propriedades vizinhas infectam os pomares podados. Para que o controle da vassoura-de-bruxa seja eficiente, deve-se associar a poda fitossanitária e a poda de formação com aplicações de fungicidas eficientes.

- Poda fitossanitária** - Consiste em eliminar todos os ramos secos, as vassouras verdes e secas, os frutos pequenos e mumificados e queimar fora do pomar.
- Poda de formação** - Consiste em eliminar os ramos-ladrão que crescem no sentido vertical e que concorrem por água e nutrientes com os ramos produtivos. A planta deve ser podada para adquirir o aspecto natural com condução lateral da copa.

- Pulverização das plantas podadas** - após a poda fitossanitária, as plantas devem ser pulverizadas com fungicidas eficientes a fim de reduzir a quantidade de esporos na área e proteger as plantas contra novas infecções. Resultados experimentais com diferentes fungicidas mostraram que para se obter um bom controle, as plantas devem ser pulverizadas uma vez por mês, nos meses de maio, junho e julho, com os fungicidas tebuconazol (Folicur) ou mepronil (Basitac) na dose de 1 ml/litro de água, em pulverizações a alto volume (Fig. 3; Tabela 1)

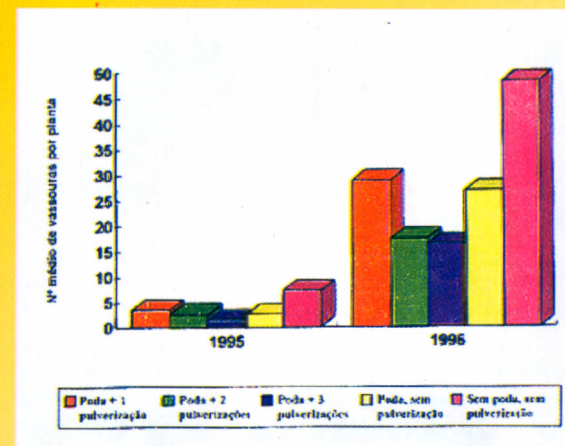


Fig. 3 N° de vassouras formadas em plantas podadas e não podadas, pulverizadas com tebuconazol.

O tebuconazol foi também eficiente em inibir a produção de basidiocarpos nas vassouras-de-bruxa secas.

O mepronil é um fungicida de nova geração, comercializado com o nome de Basitac. Testes realizados com este fungicida comparado com o tebuconazol mostrou a alta eficiência do mepronil no controle da doença (Tabela 1).